

# LÓGICA

A pergunta pela essência da linguagem

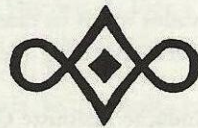
---

**Martin Heidegger**

*Coordenação Científica da Edição e Tradução*  
IRENE BORGES-DUARTE

*Tradução*  
MARIA ADELAIDE PACHECO  
e  
HELGA HOOK QUADRADO

*Revisão da Tradução*  
IRENE BORGES-DUARTE



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN  
Serviço de Educação e Bolsas

Tradução do original alemão intitulado  
LOGIK ALS DIE FRAGE NACH DEM WESEN DER SPRACHE,  
de Martin Heidegger  
©Vittorio Klostermann – Frankfurt am Main – 1998

Tradução e edição realizadas no âmbito do projecto de investigação  
“Heidegger em Português. Da *Lógica* de 1934 aos *Contributos para  
a Filosofia* (1936-1938)”[POCI/FIL(60600/2004)] do Centro de  
Filosofia da Universidade de Lisboa e Universidade de Évora

---

Reservados todos os direitos  
de harmonia com a lei

Edição da Fundação Calouste Gulbenkian  
Av. de Berna | Lisboa  
2008

ISBN 978-972-31-1232-0

# ÍNDICE

Prólogo à edição portuguesa .....	11
Glossário.....	23

## INTRODUÇÃO

<b>Edificação, proveniência, significado e abalo necessário da lógica .....</b>	<b>37</b>
§1. A construção interna da lógica .....	38
a) Decomposição .....	39
b) Composição.....	39
c) Estabelecimento de regras.....	40
$\alpha$ ) A identidade [Selbigkeit] do representado.....	40
$\beta$ ) A não-contradição.....	40
$\gamma$ ) A ordem do fundamento e da consequência .....	41
d) Consideração formal.....	41
§2. A Lógica como propedêutica para todo o pensar. Gramática e lógica. História da lógica .....	42
§3. Os três critérios usuais do juízo sobre o significado, utilidade e valor da Lógica.....	44
§4. A tarefa necessária de um abalo da lógica .....	45
Recapitulação.....	48

## PRIMEIRA PARTE

<b>A pergunta pela essência da linguagem como Pergunta fundamental e pergunta condutora de toda a lógica .....</b>	<b>51</b>
§5. Objecções contra o procedimento de tomar a pergunta pela essência da linguagem como princípio reitor e condutor da pergunta pela lógica .....	52
a) A linguagem como objecto da Filosofia da Linguagem .....	52

b) Restrição da lógica através da linguagem .....	54
c) A subordinação da linguagem: a linguagem como meio .....	55
d) A apreensão da linguagem — pré-formada pela lógica.....	56
§6. Os dois modos do perguntar. O carácter da pergunta essencial como pergunta preliminar e as três perspectivas da pergunta essencial .....	57
Recapitulação.....	61

#### Primeiro Capítulo

<b>A pergunta pela essência da linguagem .....</b>	<b>65</b>
§7. A linguagem — conservada no dicionário.....	65
§8. A linguagem como acontecimento no diálogo.....	66
§9. A linguagem - determinada a partir do modo de ser do homem. A resposta da metafísica .....	68

#### Segundo Capítulo

<b>A pergunta pela essência do homem .....</b>	<b>73</b>
Recapitulação.....	74
§10. A recta colocação certa da pergunta preliminar. A pergunta pelo quê e pelo quem.....	78
§11. O homem como um si mesmo .....	80
a) O eu — determinado pelo si mesmo e não inversamente .....	84
Recapitulação .....	86
b) O vós e o nós determinados pelo si mesmo e não pela mera pluralidade .....	88
c) O si mesmo é o género para o eu, o tu, o nós, o vós? ..	92
Recapitulação.....	97
§12. O si mesmo e a perda de si mesmo .....	99
a) O perguntar errado — condicionado pela perda de si mesmo do ser humano.....	99
b) A pergunta “quem somos nós mesmos?” encerra uma primazia do nós?.....	102
c) Identificação externa e interna do nós.....	106
Recapitulação.....	108
§13. “Nós’ somos o povo” em virtude da decisão.....	109
§14. Resposta à primeira pergunta intercalar: o que é isso, um povo?.....	114

Recapitulação.....	118
a) Povo conio corpo .....	120
b) Povo como alma.....	121
c) Povo como espírito.....	122
§15. Resposta à segunda pergunta intercalar: o que significa decisão?.....	127
a) Decisão e estar decidido.....	129
b) A resolução como inserção do homem no acontecer futuro.....	133

### Terceiro capítulo

<b>A pergunta pela essência da história.....</b>	<b>137</b>
§16. A determinação da essência da história fundamentada no carácter da história da respectiva época. A essência da Verdade — determina da através do <i>Dasein</i> histórico.....	138
§17. A ambiguidade da palavra “história”.....	140
a) “História” como ingresso no passado. História natural..	138
b) “História” como ingresso no futuro .....	144
§18. O acontecer humano como o que se cumpre e permanece no saber e no querer: a notificação.....	147
Recapitulação.....	149
§19. A relação entre história, notificação da história (historio- grafia) e ciência da história.....	152
Recapitulação.....	160
§20. A história na sua relação com o tempo.....	164
a) História como o ter passado e como o sido .....	168
b) A primazia da descrição da história como passado .....	169
α) Concepção cristã do mundo e análise aristotélica do tempo .....	170
β) O passado como o concluído, o verificável, o explicável pelas causas.....	171
c) A objectivação da história pela ciência da história. O tempo como marco que está diante dos olhos .....	172
§21. O ser do homem como histórico.....	175
a) "Somos" históricos? .....	176
b) A questionabilidade do ser do homem. Devir e ser .....	177
c) O ser histórico como um decidir-se continuamente renovado.....	181
Recapitulação.....	182
d) O sido é, como futuro, o nosso próprio ser .....	185

## SEGUNDA PARTE

<b>O tempo originário como o solo de todo o perguntar anterior e o retomar da série de perguntas em direcção inversa.....</b>	<b>189</b>
§22. A mutação do nosso ser na sua relação com o poder do tempo. A responsabilidade.....	189
§23. Refutação de dois equívocos.....	192
a) Não se trata de uma tomada de posição sobre a política actual, mas do despertar de um saber originário .....	192
b) Aquilo pelo que se pergunta não se deixa solucionar imediatamente.....	194
Recapitulação.....	195

### Primeiro Capítulo

<b>A historicidade do homem é experimentada a partir de uma relação modificada com o tempo .....</b>	<b>199</b>
§24. A experiência do tempo através da experiência da nossa determinação.....	200
a) Encargo e missão .....	200
b) Trabalho.....	201
c) O estar afinado pela tonalidade afectiva.....	203
§25. A experiência originária e derivada do ser e do tempo. Temporalidade e intra-temporalidade.....	205
Recapitulação.....	209
§26. Discussão da objecção de que o tempo seria algo sub-jectivo, devido à nova determinação alcançada.....	213
a) Será que os animais têm um sentido do tempo?.....	215
b) A pergunta pelo carácter de sujeito do homem.....	217
α) A mudança moderna de significado de "sujeito" e "objecto". O triplo desligamento do homem .	219
Recapitulação.....	222
β) A nova posição metafísica fundamental do homem na <i>prima philosophía</i> de Descartes.....	224
c) A determinação moderna do ser humano como ser coisa, no sentido do mero estar diante dos olhos.....	227

## Segundo Capítulo

### **A experiência da essência do homem, a partir da**

<b>sua determinação</b> .....	231
§27. O entrelaçamento da tonalidade afectiva, trabalho, missão e encargo .....	231
a) Tonalidade afectiva. A relação entre tonalidade afectiva e corpo .....	231
b) Trabalho .....	234
c) Missão e encargo .....	236
§28. A explosão do ser sujeito através da determinação do povo.....	238
a) O estar revelado originário do ente e a objectualização científica. Separação da vida animal e do ser histórico.....	240
b) O acontecer da história é em si notificação do estar revelado do ente. O conhecimento histórico como rebaixamento dos grandes instantes inaugurais .....	242
c) O <i>Dasein</i> histórico do homem como a resolução para o instante .....	243
d) O ser humano como cuidado: estar exposto no ente e entrega ao ser. Recusa da má interpretação de cuidado: cuidado como liberdade do ser si mesmo histórico .....	244
e) O Estado como o ser histórico do povo.....	249

## Terceiro Capítulo

<b>Ser humano e linguagem</b> .....	251
§29. A linguagem como o vigorar do centro do <i>Dasein</i> histórico do povo que constrói e conserva o mundo.....	252
§30. A lógica como encargo ainda incompreendido do <i>Dasein</i> histórico do homem: o cuidado com o vigorar do mundo no acontecimento da linguagem .....	254
§31. A poesia como linguagem originária.....	255
Posfácio do editor alemão .....	257